GRANDES DESAFIOS

Diário da Serra completa 24 anos de fundação

Neste ano o jornal está passando por adequações, ocasionadas pela pandemia

FABÍOLA TORMES / Redação DS

24 anos levando a informação com credibilidade

O Diário da Serra completa nesta quarta-feira, dia 11 de novembro, 24 anos de fundação, uma história iniciada em 1996, em que uma pequena equipe começava a escrever diariamente a história de Tangará da Serra e região.

De lá para cá muita coisa mudou. As páginas foram a cada dia ganhando mais e mais notícias, fidelizando leitores e também ganhando espaço na internet, mas precisando se reinventar com frequência para seguir circulando.

Neste ano, com a pandemia do novo coronavírus, em que parte da população está em isolamento social, enfrentando uma grave crise econômica e com medo de encostar em objetos, o desafio dos jornais impressos cresceu ainda mais. "Não é exclusivo da mídia impressa, mas como todos podemos notar todas as mídias buscam apoio nas redes sociais como forma de dinamizar a atividade uma vez que as pessoas estão saindo pouco de suas casas onde normalmente recebem sinal de internet que facilita este contato mais próximo", relata o diretor geral do DS, Mano Reski.

Além dessa mudança, foram necessárias adequações de espaço, equipe, entre outros durante esse último ano. "Falando pelo lado administrativo, e também não é exclusivo das mídias impressas, mas das empresas de maneira geral, a pandemia promoveu um esvaziamento das redações com uma grande maioria trabalhando em home office, mudando inclusive o trabalho de busca de informações, mais uma vez utilizando-se de plataformas em redes sociais para entrevistar e até receber imagens. E aqui no Diário da Serra a pandemia nos obrigou a rever a forma de trabalhar para fechar cada edição, mudança de horários com turnos diferenciados, equipe reduzida e edição impressa limitada em número de páginas e por consequência em conteúdo, que passou a ser menor e sempre complementado pela internet, pois encontramos dificuldades toda semana para receber esse ou aquele insumo necessário para a produção do jornal impresso. Estamos literalmente nos reinventando e acho que algumas mudanças permanecerão".

Assim, em meio a essa crise de saúde, assim como em período eleitoral, totalmente atípico, o Diário da Serra completa 24 anos, levando a informação com credibilidade aos leitores e ainda promovendo pesquisas eleitorais em Tangará da Serra e em municípios da região. Nesta quarta, por exemplo, trazemos o resultado da terceira e última rodada de pesquisas eleitorais realizada por este periódico em Tangará da Serra, assim como de Santo Afonso.

TOPÔNIMOS E PIONEIROS

Lançamento do livro Memória será em 2021

Último fascículo foi lançado no ano passado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Tradicionalmente, como vem acontecendo nos últimos sete anos, o Diário da Serra comemora seu aniversário com festa, bem pertinho dos seus leitores, com lançamento no final do mês de aniversário, a cada ano, de uma edição do Livro Memória.

A coletânea, que conta com apoio do Sicredi Sudoeste MT/PA, traz um pouco da história de vida de várias personalidades que contribuíram e contribuem com o crescimento do município, sendo esses pioneiros que ainda estão em nosso meio e outras pessoas que já nos deixaram, mas tiveram seus nomes imortalizados ao batizarem vias e espaços públicos. A série de reportagens que compõem os fascículos são publicadas nas páginas do DS e depois eternizadas nos livros. Até aqui já foram registradas as histórias de 148 pessoas.

Porém, já no ano passado, diante da dificuldade de encontrar essas pessoas (pioneiros e familiares), a direção decidiu que o livro seria lançado a cada dois anos, mas que as histórias continuariam a ser publicadas nas páginas do jornal nesse período. "Já havíamos decidido assim, em razão da dificuldade de encontrar as pessoas para contar as histórias. Porém, neste ano, não conseguimos publicar reportagens

> Até aqui já foram registradas as histórias de 148 pessoas

em razão de que as pessoas que nos contam essas histórias, em sua grande maioria, são idosas e que hoje estão isoladas, em suas casas", explica o diretor geral do DS, Mano Reski, ao afirmar que tão logo passe esse período, os emocionantes relatos de vida dessas pessoas voltarão a ser eternizados nas páginas do Diário da Serra, que acaba de completar 24 anos de muita informação.